

Data: 26/09/2025

Reflexão de aula N° 5

Nesta aula realizei a avaliação diagnóstica de badminton no pavilhão. Os momentos que correram melhor foram sobretudo os jogos lúdicos iniciais. Começo a perceber que este tipo de jogos é uma boa estratégia para esta turma, já que os alunos são mais calados e reservados. Assim, os jogos lúdicos ajudam a desenvolver a comunicação, a cooperação e as relações entre eles e pretendo, por isso, fazer em todas as aulas jogos lúdicos dinâmicos e sempre diferentes, para manter o interesse e estimular a participação. De uma forma geral, os exercícios foram bem conseguidos e os alunos mostraram-se motivados para a prática.

Na avaliação diagnóstica senti facilidade em observar e registar, pois nesta fase já conheço melhor os alunos e consigo distingui-los, o que tornou o processo mais simples. Quanto ao nível, percebi que é básico: os alunos não têm ainda conhecimento nem aplicam técnicas específicas do badminton, como o amorti, o drive ou o clear. Limitam-se a sustentar o volante no ar, mas com batimentos muito estáticos e sem deslocamento. Apenas um aluno se destacou ligeiramente, devido à sua experiência no padel, e em alguns movimentos mostrou mais facilidade, embora também precise de adaptar esses gestos à modalidade de badminton.

Na parte da organização tive uma dificuldade com a rotação do jogo 1x1. Tinha planeado que os vencedores passassem para o campo da direita e os que perdiam para o da esquerda, mas na prática a rotação não correu como esperado. Os alunos ficaram confusos com as instruções e isso gerou alguma pausa na aula. Como consequência, começaram a jogar várias vezes com os mesmos colegas. No momento não consegui corrigir a situação como queria e optei apenas por organizar duplas aleatórias, garantindo que jogavam com colegas diferentes. No entanto, desta forma perdeu-se a componente de competição que eu pretendia dar ao exercício. Para a próxima aula compreendi que será importante explicar melhor como funciona a rotação, de forma que os alunos consigam realizá-la de forma autónoma.

Apesar da dificuldade na rotação, considero que a aula correu bem. Consegui avaliar o nível dos alunos e fiquei com uma ideia mais clara das suas necessidades para conseguir criar uma unidade didática de badminton adequada.